

JÚLIA YAZIGI DE SOUZA

SORAIA:

A menina destemida

Soraia :
A menina destemida

Júlia Yazigi de Souza
2020

Crédito Imagens

site: www.pixabay.com

Dedico essa história a todos profissionais da saúde e cientistas que estão se empenhando na busca para a vacina e cura do coronavírus.

Para que tudo volte ao normal.

Na última noite de verão, Sônia e sua filha Soraia de cinco anos estavam indo de carro para casa quando sofreram um grave acidente.

Soraia só teve ferimentos leves, mas a mãe estava prestes a morrer, então disse à filha suas últimas palavras: "- Te amo, seu avô cuidará muito bem de você, seja feliz e tome cuidado"



A partir daquele dia ela foi criada pelo seu avô Pereira numa fazenda enorme, com diversos animais, para poder se distrair e superar a perda da mãe.



Seu avô a criou com bastante carinho e mimo, mas ela era uma pimentinha, ficava montando nos cavalos, alimentando os porcos em excesso, querendo comer grama, gostava tanto dos cachorros que cavava buracos com eles, levava coices de vacas e adivinha para quem sobrava.

Depois de seis anos, surgiu uma terrível doença, Coronavírus, que afeta mais gravemente pessoas idosas.



E o Sr. Pereira é um alvo fácil.

Por isso que Soraia cuida muito bem do seu querido e frágil avô, pois há cuidados básicos e essenciais para evitar a doença.

Soraia lembrava a todo momento as recomendações ao avô:

- Vovô Pereira, o senhor está bem? Lavou as mãos do jeito que eu ensinei? E o álcool em gel? Precisa de máscara para sair viu?
- Pra quê tanta preocupação minha filha? Estou bem.
- Por nada não.



Mas a doença continuava se espalhando e não havia vacina e nem cura.

Agora com 17 anos, Soraia é uma jovem bela educada e refinada com bons modos, em nada se parece com aquela menina de antigamente,

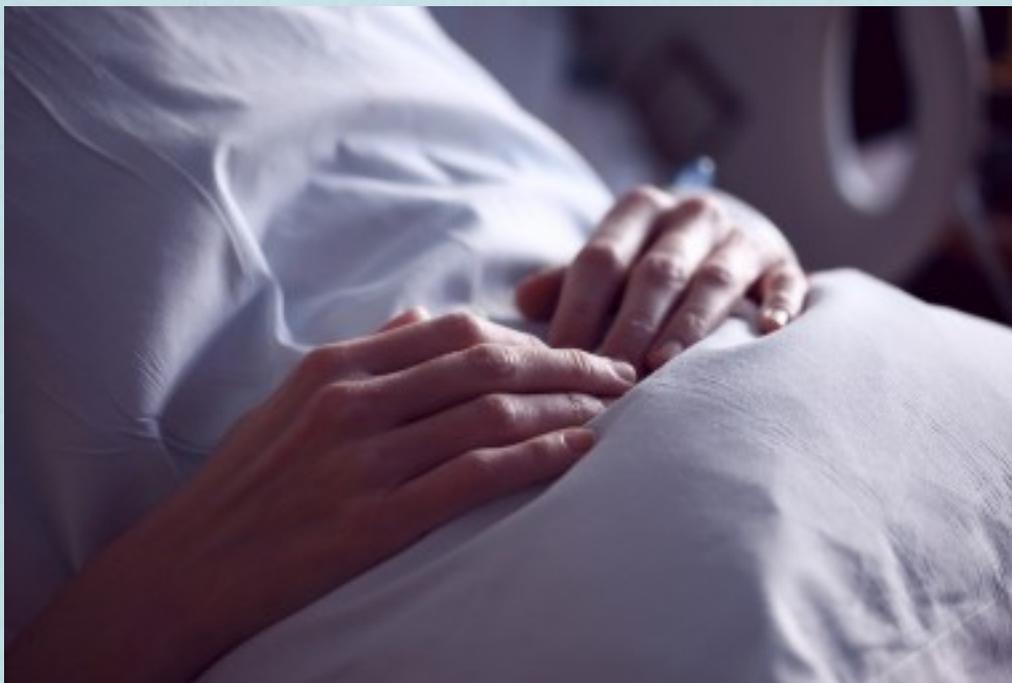
Pereira e a neta estavam na janela do quintal recordando os bons e velhos tempos:

"- Olha só para você Soraia, você era uma moleca travessa que eu tentava educar, vivia correndo atrás dos bichos, bagunçando o quintal, comendo toda a comida da geladeira. Agora virou uma moça elegante, gentil, cuida dos animais como filhos, arruma o jardim com muita dedicação, carinho e amor; e faz uma dieta rigorosa. O tempo passou , você mudou e me orgulho disso , minha querida neta!



Um ano depois, Pereira adoeceu da COVID19 (Coronavírus), a doença que Soraia tanto temia anos atrás.

Saiu desesperadamente à procura de ajuda para encontrar a cura, mas saiu tão depressa que nem ouviu seu querido avô já debilitado dizer "- mas minha filha, não há cura".



Ainda assim tinha esperança de encontrar algum remédio

Encontrou um homem chamado Fernando e pediu ajuda para encontrar a cura do coronavírus para seu querido avô.

Depois de uma longa conversa, Fernando contou que sua mãe tinha falecido há algumas semanas com a mesma doença, então aceitou ajudá-la.



Eles passaram por diversas aventuras: fugiram de bandidos, subiram montanhas, nadaram, escalaram, pularam de um avião com pára-quedas, etc

Enfim, chegaram a um lugar estranho, coberto de árvores e folhas. No meio dessas plantas havia uma pequena aldeia com uma chefe, a rainha da cura, então os dois foram para lá e perguntaram para Tagani: "- Meu avô sofre de coronavírus, a senhora pode me dar a cura?"

Primeiro Tagani riu, depois ela lamentou e disse: - "Queridos jovens, coronavírus (COVID19) ainda não existe cura."

Tagani lhe mostrou diversas velas e perguntou o nome do senhor e da mãe do rapaz, e lhe mostrou duas velas.

Soraia e Fernando disseram os nomes perguntados, Pereira e Maria, e mostrou um cotoco de vela e uma fumaça. Disse que uma era seu avô e a fumaça era a mãe de Fernando.

Fernando começou a chorar e Soraia se surpreendeu com o cotoco que sobrou de vida do seu avô.

Então eles agradeceram e foram imediatamente para a casa de Soraia.

Chegando lá seu avô estava praticamente morrendo e Soraia falou: "- Desculpe não ter te ouvido, e agora não tenho mais nenhum momento para te agradecer por tudo que me fez"

O avô respondeu:

" - A última coisa que quero dizer é que sua mãe te amava do fundo do seu coração, e eu também."

Alguns anos depois, Soraia e Fernando se casaram e tiveram uma linda filha, Tulipa, que cresceu e se tornou uma grande cientista, que encontrou a tão sonhada vacina e cura para o coronavírus.

Vivendo em uma família feliz!

Sobre o Autor



Júlia Yazigi de Souza, é estudante do 6º Ano do Ensino Fundamental II com 11 anos, nascida em São Paulo. Adora todos os tipos de animais e pretende trabalhar com eles quando crescer. Gosta de ler fábulas, porque os personagens são animais. Estuda música (teclado e piano). Deseja viajar muito e conhecer Paris, África selvagem, China, Japão, Itália e a Disney. Escreveu seu primeiro livro com apenas 7 anos de idade em um projeto escolar.